



A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS – TO

Watyna Lopes de Sousa¹, Miriam Carvalho dos Santos², Kassio Matheus de Carvalho³, Jaciara Costa Silva⁴, Félkesom Marinho Ferreira⁵, Juliana Barros Carvalho⁶

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins. E-mail: <watyna_wwwvd@hotmail.com>

²Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – *Campus Araguatins*. E-mail: <miriamcarvalhopa@hotmail.com>

³Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – *Campus Araguatins*. E-mail: <kassioherbalife76@gmail.com>

⁴Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – *Campus Araguatins*. E-mail: <jacyaranasiozeno2015@gmail.com>

⁵Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – *Campus Araguatins*. E-mail: <Felkersomais@gmail.com>

⁶ Docente do IFTO – *Campus Araguatins*. E-mail: <jubc_bio@ifto.edu.br>

DIDACTICS IN THE TRAINING OF TEACHERS OF BASIC AND HIGHER EDUCATION IN THE MUNICIPALITY OF ARAGUATINS – TO

RESUMO: O presente trabalho tem por intuito analisar a didática na formação de professores da educação básica e superior no município de Araguatins – TO, tendo em vista que a didática é de grande importância na formação do educador. E todo seu processo histórico pelo o qual passou a disciplina de Didática, desde o período jesuítico até chegar aos dias atuais, e como os fatores sociais, políticos e econômicos moldaram essa disciplina. Este artigo tem por objetivo conhecer a contribuição da Didática na formação dos professores da rede pública de ensino e identificar a prática docente em sala de aula. O trabalho decorre de entrevistas feitas com 06 professores e 06 estudantes abrangendo os níveis, fundamental, médio e superior. Com base nas discussões didáticas e tendências pedagógicas, prática docente e relação professor x aluno. A partir da análise qualitativa dos resultados, foi possível verificar que a maioria dos alunos demonstra grande preocupação com o cenário atual do ensino de rede pública, pois grande parte dos estudantes responderam com argumentos não satisfatórios, as metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula, e a necessidade de formas dinâmicas para a transmissão de conteúdo. Portanto, ao longo desse trabalho pode-se notar que a Didática apresenta grande importância no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando uma atuação mais ampla do professor em sala de aula com condições mais favorável pelos quais a prática educacional se concretize.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Palavras-chave: Didática. Prática docente. Formação. Competências

Abstract: The present work aims to analyze didactics in the training of teachers of basic and higher education in the city of Araguatins - TO, considering that didactics and of great importance in the education of the educator. And all of its historical process through which didactic discipline passed from the Jesuit period to the present day, and how social, political and economic factors shaped this discipline.

This article aims to know the contribution of Didactics in the training of public-school teachers and to identify the teaching practice in the classroom. The work is based on interviews with 06 teachers and 06 students covering the levels, fundamental, middle and higher. Based on didactic discussions and pedagogical tendencies, teaching practice and teacher vs. student relationship. From the qualitative analysis of the results, it was possible to verify that the majority of the students shows great concern with the current scenario of public network teaching, since most of the students answered with unsatisfactory arguments, the methodologies used by teachers in the classroom, and the need for dynamic forms for content transmission. Therefore, throughout this work it can be observed that Didactics presents great importance in the process of teaching and learning, enabling a broader action of the teacher in the classroom with more favorable conditions for the educational practice to materialize.

Keywords: Didactics. Teaching practice. Formation. Skills

1. JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais espera-se que os professores sejam capazes de exercer sua autonomia, sua criatividade e colocando de fato o ensino-aprendizagem em prática, e com isso formando alunos críticos, e preparados para atuar sua cidadania na sociedade.

Porém observamos que a realidade nem sempre é essa, pois muitos professores precisam desenvolver mais suas áreas de conhecimento, principalmente em relação a forma de repassar os conteúdos, pois grandes partes dos docentes têm muitas dificuldades em relação a didática utilizada em sala de aula. Talvez isso seja resultado de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

uma formação pedagógica não satisfatória, para uma atuação qualificada em sala de aula.

Temos notado, que a Didática tem sido bastante questionada dentro das instituições da educação públicas não só pelos professores mais também pelos alunos.

A Didática é uma área de conhecimento que estuda o evento do ensino e, sendo assim, o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, consideramos necessário ampliar nossos conhecimentos sobre os saberes da Didática, uma vez que a mesma tem grande importância e é necessário para a formação do docente e sua atuação em sala de aula.

2. PROBLEMÁTICA

Diante dos desafios encontrados na Didática na formação de profissionais da educação básica e superior, é fundamental analisar o processo de formação dos professores, pois esse elemento afeta diretamente o exercício da docência em sala de aula. E um dos grandes problemas é a ideia de um modelo único de ensino, e sabemos que o profissional da educação sempre deve estar atento as mudanças em todo tempo e também aberto as novas formas de repassar o conhecimento, não se limitando apenas com aulas teóricas e rotineiras, mas sim de aulas que realmente chame a atenção dos alunos de forma dinâmica e criativa. Pois nessa profissão a uma grande necessidade de criar novas estratégias de aprendizagem e trabalhar com criatividade constantemente.

3. OBJETIVO GERAL

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a contribuição da Didática na formação dos professores da rede pública de ensino e identificar a prática docente em sala de aula dos professores de educação básica e superior do município de Araguatins-TO.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Nota-se que a Didática atualmente é o resultado de um longo processo histórico influenciado por questões sociais, sendo que possui inúmeros participantes, e diferentes práticas pedagógicas e ideais. No período jesuítico (1549 a 1759,) por exemplo, uma proposta conhecida como metodologia de Ensino que era caracterizado



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

justamente pela não criticidade e influenciada fortemente por princípios religiosos (NETO; MARCIEL,2008). Como cita De Albuquerque (2002) a grande realização jesuíta no país, no entanto, consistiu nos seus colégios de acordo com o *“Ratio Studiorum”*. Os professores que ministravam instrução recebiam a mais perfeita formação para poderem desempenhar a sua tarefa, devendo ser atribuída à ordem dos Jesuítas a introdução da prática de formação de professores (ALBUQUERQUE,2002).

De acordo com Damis (1988):

Desde os jesuítas, passando por Comênio, Rosseau, Herbart, Dewey, Snyders, Paulo Freire, Saviani, dentre outros, a educação escolar percorreu um longo caminho do ponto de vista de sua teoria e sua prática. Vivenciada através de uma prática social específica – a pedagógica -, esta educação organizou o processo de ensinar-aprender através da relação professor aluno e assimilar o saber erudito produzido pela humanidade. Este conteúdo e esta forma geraram diferentes teorias e diferentes práticas pedagógicas que, ao enfatizarem ora quem ensina, ora quem aprende, ora os meios e os recursos utilizados, sintetizaram diferentes momentos da produção da sobrevivência humana (DAMIS, 1988, p. 13).

Veiga (1991), destaca que o período de 1930 a 1945 foi influenciado por concepções humanistas de caráter tradicional. Tanto Libâneo (1992) quanto Saviani (2005) descrevem que nesse período a Didática era uma disciplina constituída por um conjunto de regras que regulam o ensino. E acreditava-se também que a repetição era a base para a aprendizagem. Dessa forma percebe-se que o papel do aluno era meramente o de receptor, era baseado unicamente em memorização de conteúdo.

A importância do movimento escolanovista disseminou diretamente na Didática, que de acordo com Veiga (1992), passou a acentuar o caráter prático-técnico do processo de ensino-aprendizagem, onde teoria e prática são justapostas. O papel da Didática está condicionado ao caráter de neutralidade, privilegiando a sua dimensão instrumental, ignorando o contexto político-social. Um dos aspectos mais importantes do escolanovismo foi justamente a elevação da criança quanto o ensino e aprendizagem. Para Veiga (1991) a solução das dificuldades educacionais em uma concepção própria da escola, sem levar em conta as questões políticos, econômicos e sociais do Brasil.

Devido a mudanças econômicas e políticas durante o regime militar a educação sofreu fortes influência, levando a uma educação voltada para formação de recursos humanos e para o crescimento econômico. Como cita Veiga (1992) O enfoque do papel da Didática a partir dos pressupostos da Pedagogia Tecnicista procurou desenvolver uma alternativa não-psicológica, situando-se no âmbito geral da Tecnologia



Educacional, tendo como preocupação básica a eficiência e a eficácia do processo de ensino.

Saviani (2005), cita ainda que o professor na Tendência Pedagógica Tecniciста o é um executor de técnicas que devem certificar-se da eficácia da passagem do conhecimento. Argumentações, palestras e questionamentos são tidos como desnecessários.

A partir da década de 1980, a Didática sofreu novas influências. Segundo Candau (2002) nesse período, a censura pós-moderna dirige princípios importantes para rever a Didática, motivando a inclusão de outros assuntos, como diferença, classe, sexualidade, entre outros.

Nesse contexto, a Tendência Progressista veio fortemente. É para Libâneo (1989), o termo progressista é utilizado para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação.

Silva (2018) afirma O professor exerce o papel de conselheiro e também de instrutor-monitor. Ele espera que a escola exerça a transformação na personalidade dos estudantes na perspectiva libertária e autogestionária.

A Didática atualmente desempenha um papel de grande importância na formação de alunos, pois é responsável pelo processo de ensino-aprendizagem e assim fazendo com que os alunos tenham mais interesse pelas aulas e conseqüentemente elevando seus níveis de conhecimentos.

5. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi efetuada uma pesquisa descritiva exploratória. Que para Zikmund (2000), os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias.

E qualitativa, que para Bogdan & Biklen (2003), está relacionado com a obtenção de dados descritivos, obtidos com o contato direto do pesquisador com o público alvo a ser estudado, se preocupa mais o processo do que o produto e a perspectiva a dos participantes.

Para o levantamento das opiniões utilizou-se um questionário com 08 questões subjetivas, semelhantes tanto para os professores como para os alunos. Foi



distribuído para 6 professores. Os professores pesquisados ministravam aulas das disciplinas de Ciências e Biologia. Sendo 02 professores de ensino fundamental da Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho, 02 professores de ensino médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – *Campus Araguatins* e 02 professores do Ensino Superior, 01 um também do IFTO – *Campus Araguatins* da disciplina de Biologia Celular e outro da Universidade Estadual do Tocantins com a disciplina de Biologia Geral. Os professores entrevistados do Ensino Fundamental e Ensino Médio são Licenciados em Ciências Biológicas, enquanto que o professor do Ensino Superior são Bacharéis em Biologia. No mesmo sentido realizamos também com 6 estudantes dos níveis acima mencionados das respectivas escolas, Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho, IFTO – *Campus Araguatins* e Universidade Estadual do Tocantins.

As respostas obtidas dos questionamentos foram transcritas no texto e discutidas utilizando referencial teórico nos resultados e discussões.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise qualitativa dos resultados, foi possível verificar que a maioria dos alunos demonstra grande preocupação com o cenário atual do ensino de rede pública, pois grande parte dos estudantes responderam com argumentos não satisfatório, sobre as metodologias utilizadas pelos professores, a falta de didática de planejamento, e a necessidade de formas dinâmicas para a transmissão dos conteúdos.

Os discentes de modo geral do Ensino Fundamental, Médio e Superior lamentam-se do uso excessivo de aulas expositivas rotineiras, não havendo aplicabilidade dos conteúdos teóricos, integração com os alunos, assim como, os métodos de avaliação empregados pelos professores. Como cita um dos estudantes entrevistados do ensino superior: *“O bom professor deve observar as particularidades de seus alunos, pois cada um possui características diferentes, além disso, ele não deve somente trazer aulas expositivas, precisa valorizar seus alunos no que já conhecem”*. A forma de ensino relatada pelos entrevistados se assemelha a tendência pedagógica tradicional, em que não há preocupação com a aprendizagem do aluno, e os conteúdos impostos são como verdade absoluta, como cita Freire (1979), o educando recebe passivamente os



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

conhecimentos, tornando-se um depósito do educador. Educa-se para arquivar o que se deposita.

Quanto aos métodos de avaliação, os entrevistados relataram que utilizam mais o método tradicional, como resumos, trabalhos escritos, pesquisas bibliográficas, e estudos dirigidos.

Grande parte dos alunos preferem aulas práticas, criativas, que facilitem o processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica, interativa, valorizando o trabalho em equipe, onde o professor é visto como facilitador do conhecimento. Se assemelha a tendência pedagógica progressista. Para Saviani (2010), as tendências progressistas são assim chamadas pela posição contra-hegemônica de tais princípios pedagógicos. Pois a metodologia da mesma é caracterizada pela participação de professor e aluno em que ambos atuam no processo de aprendizagem.

Também foram entrevistados professores, no total foram seis, dois do ensino fundamental, licenciados em Ciências Biológicas, dois do ensino médio também da área da licenciatura em Ciências Biológicas, e dois do ensino superior bacharéis em Biologia, que atuam na docência.

Quanto aos professores de ensino fundamental, médio e superior todos escolherem sua profissão por terem afinidade com a área específica em que atuam, como relata um dos professores: *“sou um curioso, completamente apaixonado pela ciência que estuda a vida!”*.

Quanto à diferença entre os professores atuais e os de antigamente, as respostas obtidas pela maioria dos professores, apontam que há uma correlação com a tendência tradicional, e segundo Filho (2011), a linha tradicional também denominada como “conservadora” que surgiu ainda na Idade Média, com o crescimento da burguesia. Nesta tendência, o professor é dado como autoridade imprescindível, que impõe conteúdos procedentes de verdades indiscutíveis. Diferenciando os docentes de antigamente dos docentes atuais, encaixa-se perfeitamente a tendência renovada progressista. Pelo fato da tendência tradicional antigamente ser constituída por um conjunto de normas padronizadas não valorizando o conhecimento prévio do aluno.

E a tendência renovada progressista para os professores da atualidade, pois os mesmos dão liberdade para os alunos, valorizando o indivíduo em um contexto social. Relata um dos professores: *“Os professores de antigamente ensinavam com base no*



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

tradicionalismo com metodologias severas, já os professores atuais aproveitam o conhecimento prévio do aluno, e isso faz com que a aprendizagem se torne recíproca, com a troca de conhecimento”. Para Libâneo:

Aprender, dentro da visão da pedagogia dos conteúdos, é desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com estímulos do ambiente, organizando os dados disponíveis da experiência. Em consequência, admite-se o princípio da aprendizagem significativa que supõe, como passo inicial, verificar aquilo que o aluno já sabe. O professor precisa saber (compreender) o que os alunos dizem ou fazem, o aluno precisa compreender o que o professor procura dizer-lhes. A transferência da aprendizagem se dá a partir do momento da síntese, isto é, quando o aluno supera a visão parcial e confusa e adquire uma visão mais clara e unificadora. (LIBÂNEO, 2006, p. 42)

As repostas sobre a importância de didática na formação docente são contraditórias, pois como relata um dos professores que atua na docência, mas possui apenas a formação de bacharelado: *“Infelizmente é mínima. Aprendi a estudar e exercitar a criatividade e curiosidade, mas não estudei muito como passar isso a diante.”* Já um professor licenciado cita: *“a didática é a prática da metodologia que aplicamos em sala de aula, que é de suma importância para uma melhor compreensão do aluno.”* Como cita Libâneo (1994):

A ciência que investiga a teoria e prática da educação nos seus vínculos com a prática social global é a Pedagogia. Sendo a Didática uma disciplina que estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais, ela se fundamenta na Pedagogia; é, assim, uma disciplina pedagógica (LIBÂNEO, 1994, p.15-16).

Boa parte dos professores relata ter boa afinidade com os alunos em sala de aula e isso facilita a aprendizagem dos estudantes, uma professora entrevistada cita: *“um bom relacionamento com o aluno faz com que ele se interesse mais nos conteúdos.”* Para Libâneo (1994) o professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional.”

Quanto ao perfil dos alunos em sala de aula: Tanto os professores do ensino fundamental como os do médio, argumentam que os alunos demonstram interesse e participam ativamente no processo do ensino-aprendizagem, já os professores do ensino superior relataram que os acadêmicos tem baixo desempenho, como cita um dos entrevistados: *“No ensino médio os estudantes geralmente são cheios de energia e alguns super curiosos. Às vezes fica difícil controlar tanta energia. No superior, no entanto, me parecem jovens adultos frustrados, decepcionados e cansados da vida.*



Apesar de cursarem o mesmo curso que fiz, parecem não compartilhar do meu tesão pela Biologia. Sinto falta de gana/desejo por conhecimento neles. Às vezes me parecem uns mortos-vivos que só querem cumprir tabela e conseguir um diploma, e isso é frustrante”.

Foi analisada também a questão da auto avaliação do desempenho dos professores, alguns mencionam o fato de que sua atuação é de grande importância para o desenvolvimento do aluno em matéria de conhecimento, sendo semelhante as tendências progressistas em que o professor se preocupa com o aprendizado do aluno, como cita um dos entrevistados: “ *Acredito conseguir despertar e incentivar a curiosidade e criatividade de alguns poucos estudantes. Isso me basta e considero sucesso.*”

Então o professor no processo de ensino-aprendizagem é o mediador e tem como função planejar, direcionar e das orientações dos conteúdos, tendo em vista à entendimento constante pelos alunos e o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se notar ao longo desse trabalho, que a Didática apresenta um papel de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma atuação mais ampla e condições mais eficazes para o professor em sala de aula.

Observa-se ainda que muitas das metodologias aplicadas estão relacionadas à tendência tradicional na visão do aluno, já os professores de forma geral vêm sua atuação voltada mais para a tendência progressista, havendo assim, uma contradição sobre a didática usada em sala de aula de ambas as partes.

Alguns citam ainda a questão de os alunos estarem desmotivados em sala de aula, dificultando assim o ensino-aprendizagem. E sobre a metodologia aplicada em sala de aula, que muitas das vezes não é compatível com o que foi planejado. Observa-se ainda que a boa relação entre professor e aluno estão intrinsecamente ligadas a aprendizagem, e é de fundamental importância pois facilita assim o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. J. **Retrospectiva histórica da didática e o educador.**

Universidade católica de Pernambuco. 2002. 23 p.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

- BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003. Campinas, Autores Associados.
- CANDAU, V. M. **Sociedade, educação e cultura (s): questões e propostas**. Editora Vozes, 2002.
- DAMIS, O. T. **Didática: suas relações e pressupostos. Repensando a Didática. Campinas**. SP: Papyrus, 1988.
- FILHO, G. **Panorâmica das Tendências e Práticas**
- FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. Cortez & Morales. 1979.
- LIBÂNEO, J. C. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov**. 2006.
- LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítica-social dos conteúdos**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1989.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo-SP. Ed. Cortês, Coleção Magistério, 1994.
- LIBÂNEO, J. C. Os significados da educação: modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. **Revista Interação**. Goiânia, v. 16, n. 1-2, 1992.
- LIBÂNEO, J. **Didática. Coleção magistério, 2º grau. Série formação do professor**. 1992.
- NETO, S. N; Maciel, L. S. B. **O ensino jesuítico no período colonial brasileiro: algumas discursões**. Educar. Curitiba – PR. Ed. UFPR. 2008.
- Pedagógicas**. 2ª ed. rev. Campinas. 2011
- Repensando a Didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- SAVIANI, D. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira**. Texto elaborado no âmbito do projeto de pesquisa “O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil”. 2005.
- SAVIANI, Dermeval. (2010) **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. 3ª ed.
- SILVA, A. G. **Tendências pedagógicas: perspectivas históricas e reflexões para a educação brasileira**. p. 97-106. Dissertação de Mestrado - Universidade do Oeste de Santa Catarina -SC. jan./jun. 2018
- TORRES, C. A; FREIRE, P. **Diálogo com Paulo Freire**. Edições Loyola, 1979.
- VEIGA, I. P. A. **Didática: uma Retrospectiva Histórica**. In: VEIGA, Ilma P. A.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

VEIGA, I. P. A; D'AVILA, C. I. P. A. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática.** Campinas, SP. 1992.

ZIKMUND, W. G. **Business research methods.** 5.ed. Fort Worth, TX: Dryden, 2000.

